Resoluções

Capítulo 7

A ascensão do totalitarismo e a Segunda Guerra Mundial

Agora é com você – Pág. 21

- 01** Algumas das causas que motivaram a organização do totalitarismo foram o descontentamento com a situação econômica dos países após a Primeira Guerra Mundial e a descrença no regime democrático. Entre as características do totalitarismo, podem ser citadas: governo concentrado nas mãos de um partido único ou de um pequeno grupo que se articula em torno desse partido; grande uso dos meios de comunicação para divulgar seus ideais e exaltar a figura de seu líder; fim das liberdades e dos direitos individuais e coletivos; capacidade de mobilizar as massas.
- 02** O *Fascio di Combattimento* surgiu em 1919, sob a liderança de Benito Mussolini. Contando com o apoio de diversos setores da sociedade italiana, o grupo organizou milícias paramilitares que combatiam greves operárias e perseguiram opositores políticos. Em 1921, o grupo tornou-se um partido político, com o nome de Partido Nacional Fascista. Nas eleições de 1921, o partido conseguiu eleger 35 deputados, entre eles Mussolini. Em 1922, os fascistas mostraram sua força ao marchar sobre Roma. Logo em seguida, Mussolini foi convidado a se tornar primeiro-ministro, quando, então, extinguiu os partidos políticos, exceto o fascista, concentrou os poderes em suas mãos e implantou a ditadura.
- 03** O fascismo conquistou apoio junto à classe média, aos empresários, industriais, donos de terras e desempregados, entre outros.

Agora é com você – Pág. 25

- 01** Semelhanças: Estado chefiado por um pequeno grupo de pessoas; partido único; uso dos meios de comunicação para exaltar a ideologia do partido e a figura do líder; censura; violência contra os opositores do regime. Diferenças: enquanto o fascismo e o nazismo eram movimentos de extrema-direita, o stalinismo era movimento de extrema-esquerda. O nazismo e o fascismo recebiam apoio dos grandes industriais; já o stalinismo, que defendia a completa interferência do Estado na propriedade privada, estatizou as indústrias e os bancos, o que acentuou a oposição dos grandes industriais e banqueiros ao regime. Outra diferença é que o nazismo acreditava na supremacia da raça ariana e promoveu uma sistemática política de perseguição às minorias, entre elas, homossexuais, negros, judeus e ciganos.

- 02** Os nazistas acreditavam que os alemães eram descendentes do povo ariano, vendo-se como um “povo puro”, que não havia se miscigenado com outros. Para eles, as demais “raças” eram consideradas inferiores, como os judeus, os negros, os homossexuais e os ciganos. Acusados de pôr em risco a “pureza alemã”, esses grupos minoritários sofreram perseguições durante o regime nazista.

- 03** De acordo com o texto, o governo tinha sob seu controle todos os setores e as instituições, tanto profissionais como artísticas e esportistas. Em alguns deles, como os sindicatos e as organizações profissionais, a administração passou a ser feita por pessoas ligadas ao Partido Comunista. Já as atividades recreativas (como os clubes de filatelistas ou dos falantes de esperanto) só podiam funcionar sob regulamentação do Estado. Para ganhar a vida, os escritores eram forçados a se filiar à União dos Escritores, cujo secretário era policial da censura literária. Todos aqueles que se reuniam para realizar qualquer atividade recreativa deveriam fazê-lo sob a regulamentação do Estado, caso contrário, estariam sujeitos à prisão.

Agora é com você – Pág. 31

- 01** Resquícios da Primeira Guerra foram combustível para o clima de tensão que caracterizou a Europa no pós-guerra. Os acordos de paz firmados na Europa após o término da Primeira Guerra Mundial não levaram a paz ao continente, como era desejado. As tensões permaneceram: os alemães, que alimentavam o desejo de formar uma Grande Alemanha, estavam inconformados com a perda de territórios; insatisfeitos também estavam os italianos, que, apesar de terem lutado do lado vencedor, não se beneficiaram com a anexação de novos territórios. Os tratados de paz também deram origem a novos países, porém muitos deles nasceram em meio a tensões, uma vez que algumas etnias próximas foram separadas em países distintos. Podem-se citar ainda as disputas por mercados consumidores e por novas áreas de investimentos.
- 02** Os campos de concentração foram construídos com a finalidade de reunir em um mesmo local todos os diferentes grupos perseguidos pelos nazistas, principalmente os judeus. Neles, essas pessoas realizavam trabalhos forçados, eram usadas como cobaias em experimentos científicos e milhões foram assassinadas, sobretudo nas câmaras de gás.
- 03** A Alemanha foi obrigada a pagar pesada indenização aos países vencedores; suas lideranças, acusadas de crimes de guerra, foram julgadas por uma corte internacional; e o território alemão foi dividido em quatro zonas, cada

uma controlada por uma nação vencedora (Estados Unidos, França, Inglaterra e União Soviética). A mesma divisão aconteceu em relação à capital, Berlim, localizada dentro da zona soviética.

SIMULADO

01 C

Após a Primeira Guerra Mundial, a Europa estava economicamente devastada. Além disso, a Revolução Socialista de 1917 provocou pânico entre as elites europeias, que temiam seu alastramento por todo o continente. Foi nesse contexto que os regimes totalitários de direita, apoiados pela elite e por grande parte da população, chegaram ao poder, a partir da ascensão de Benito Mussolini, na Itália (1922), e com Hitler, na Alemanha (1933). As humilhações impostas aos alemães pelo Tratado de Versalhes alimentaram na população um grande sentimento de xenofobia e revanchismo, levando-a apoiar um governo conservador, totalitário e extremamente nacionalista.

02 A

Após a Primeira Guerra Mundial, os valores liberais começaram a ser colocados sob suspeita, devido à impotência dos governos para fazer frente à crise econômica e social, que empobrecia mais intensamente a classe social que mais propagava o liberalismo: a classe média. Paralelamente, ocorreu o recrudescimento dos conflitos sociais e o mundo assistia à ascensão de movimentos de esquerda e à multiplicação de greves e protestos da classe operária. Foi nesse contexto que os regimes totalitários ganharam força, como supostos detentores da solução para a crise que ameaçava a propriedade privada e pressagiava o caos.

03 B

Totalitarismo: concedia todos os poderes ao governo.
 Nacionalismo: pregava a ideologia de que apenas o que pertencia ao país tinha valor.
 Unipartidarismo: o único partido permitido pelo governo era o próprio Partido Fascista.
 Militarismo: fortalecimento das forças armadas investindo na produção de armas e equipamentos de guerra.
 Censura: garantia de que nenhuma notícia negativa fosse direcionada ao governo. Aqueles que o fizessem corriam risco de serem presos e até mortos.
 Propaganda: utilização dos meios de comunicação para divulgar suas ideologias.
 Anticomunismo: associava as ideias radicais de esquerda ao caos, atribuindo-lhes a responsabilidade pela crise.

04 D

O fascismo desenvolveu-se como um regime baseado na idealização romântica da nação, apelando para o passado clássico como forma de impulsionar o nacionalismo e conquistar as massas por meio da celebração da unidade nacional. Nesse processo, a idealização da guerra como instrumento de afirmação da capacidade técnico-científica do homem moderno associava-se à ação e ao expansionismo requisitado pelo Estado corporativista italiano para sua "justa" integração ao mundo moderno que nascia. Durante o regime fascista, os judeus foram poupados da perseguição que, por outro lado, sofriam na Alemanha nazista. Por fim, vale lembrar que o fascismo combatia o movimento comunista, bem como se afastava dos preceitos liberais e estabelecia até o controle sobre a iniciativa privada italiana.

05 C

O Partido Nazista, fundado em 1925, definiu seu programa político, caracterizado pelo antissemitismo, extremo nacionalismo e críticas ao capitalismo internacional. Mesmo antes de chegar ao poder, utilizou-se da intensiva propaganda como forma de difundir seus ideais. No poder, o controle sobre a produção cultural foi fundamental para a produção de obras que valorizassem a figura do líder, reforçando o culto à personalidade.

06 C

Considerando o contexto geral do nazismo, Hitler propõe no texto princípios do totalitarismo, segundo os quais, os valores da Pátria e a submissão ao líder supremo (*Führer*) são incontestáveis. Assim, "nada e ninguém deve existir acima da Pátria, contra a Pátria ou fora da Pátria". A disciplina seria, então, o caminho para a redenção do povo ariano, humilhado pelo Tratado de Versalhes e ferido em sua autoestima.

07 V, V, V, F, V

- (V)
- (V)
- (V)
- (F)

Este é o único item falso, pois o nazismo soube tirar proveito da insatisfação do povo alemão com as humilhações impostas em Versalhes incitando o ódio particularmente contra os judeus, pois existia uma tradição antisemita entre os povos nórdicos. Desse modo, os judeus serviram como bodes expiatórios para todos os males alemães. Os judeus foram proibidos de trabalhar em repartições públicas, suas lojas e fábricas foram expropriadas pelo governo e, além disso, eram obrigados a usar braçadeiras com a estrela de Davi, para poderem ser facilmente discriminados. Portanto, foram os judeus, e não os muçulmanos as maiores vítimas do nazismo.

(V)

08 A

Diversos foram os fatores que estiveram presentes nas duas grandes guerras mundiais, o que contribuiu para que os analistas considerassem que os dois conflitos foram "um só, separados por vinte anos", ou que a Segunda

Guerra expressasse o continuísmo da Primeira. Entre esses fatores, podemos destacar: o nacionalismo exacerbado, sobretudo de alemães e italianos, alimentado pelas frustrações impostas pela Paz de Versalhes; a formação de blocos militares movidos por interesses afins; e as disputas por áreas de influência, haja vista as perdas territoriais sofridas pela Alemanha associadas à teoria do “espaço vital”, às promessas não cumpridas à Itália e à expansão japonesa sobre o Extremo Oriente.

09 C

Os guetos, assim como os campos de concentração na Polônia ocupada, foram transformados em áreas de produção industrial, sobretudo voltadas à alimentação da máquina de guerra nazista. Somente no gueto de Lodz, por exemplo, os nazistas abriram 96 fábricas. Eles exploraram o trabalho escravo dos “inimigos do Estado” para se beneficiarem economicamente. Campos como o de Auschwitz, na Polônia, e o de Buchenwald, na Alemanha Central, tornaram-se centros administrativos de imensas redes de campos de trabalho escravo. Além dos empreendimentos estatais, como a German Armament Works, empresas privadas alemãs, como a Messerschmidt, Junkers, Siemens e I. G. Farben, passaram a depender cada vez mais do trabalho dos escravos para aumentar a produção bélica. Os prisioneiros incapacitados para o trabalho eram imediatamente eliminados.

10 E

O relato apresentado por Primo Levi evidencia os horrores da Segunda Guerra Mundial, principalmente a política aplicada pelos nazistas, que se caracterizava pela perseguição de grupos específicos, como judeus, ciganos e deficientes físicos. Os prisioneiros eram levados a campos de concentração, onde eram submetidos a trabalhos forçados, torturas físicas e experiências científicas.

- b) A população – representada por meio da figura dos eleitores – demonstra ter medo do regime comunista. Percebe-se esse medo, principalmente, pelo modo como os eleitores olham para os representantes do partido. Na primeira tira, quando um dos representantes informa que haverá eleições, as pessoas aparecem de cabeça erguida, uma delas, inclusive, está sorrindo. Porém, nas tiras seguintes, quando os representantes do partido as intimidam com armas, a população fica cabisbaixa, demonstrando infelicidade por saber que o controle do soviete ficará nas mãos do Partido Comunista.
- c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que Hergé tem uma visão negativa, pois apresenta o comunismo como um regime autoritário.

- 03** a) O aluno pode citar várias formas de perseguição: expulsar os judeus de suas residências; confiná-los em guetos; levá-los a campos de concentração; promover a execução sistemática; submetê-los a trabalhos forçados.
- b) Elaboração de cartaz em dupla.

LEIA E ANALISE

- 01** a) De acordo com Hannah Arendt, as massas são grupos de pessoas politicamente neutras ou indiferentes, que não pertencem a nenhuma organização baseada na luta por interesses comuns (como um partido político ou um sindicato) e que, por motivos variados, desenvolveram certo gosto pela organização política.
- b) De acordo com a autora, essas pessoas são neutras ou politicamente indiferentes, não se filiam a partidos e raramente exercem o poder de voto.
- c) Resposta pessoal.
- 02** a) Hergé procura transmitir a ideia de que o comunismo é um regime falsamente democrático. Isso porque, segundo ele, as eleições dos soviets seriam forçadas. Na passagem selecionada, as pessoas são forçadas a votar nos candidatos do Partido Comunista sob pena de serem assassinadas.